

**RETINA MÉDICA, ESTRABISMO, TRAUMATOLOGIA**

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Ângela Carneiro, Margarida Queirós, Miguel Amaro

**PO156- 15:15/15:20****QUANDO A DEGENERESCÊNCIA MACULAR RELACIONADA COM A IDADE NOS SURPREENDE - CASO CLÍNICO**

Bruno Carvalho, Ana Cabugueira, Ana Luísa Basílio, Manuel Noronha, Nuno Aguiar Silva, André Vicente, Arnaldo Santos, Rita Flores, Miguel Marques

*(Centro Hospitalar Lisboa Central)***Introdução:**

A Degenerescência Macular Relacionada com a Idade (DMRI) é uma patologia degenerativa da retina que afecta sobretudo indivíduos com idade superior a 50 anos, constituindo a principal causa de cegueira nos países ocidentais. A sua forma "exsudativa" é muitas vezes causada por proliferação de neovasos coróides (NVC). Este trabalho pretende apresentar um caso de DMRI exsudativa com associação a Vasculopatia Polipoidal.

**Material e métodos:**

Os autores fazem a revisão e documentam um caso clínico de um doente que foi observado pela primeira vez com melhor acuidade visual corrigida (MAVC) <1/10 no melhor olho.

**Descrição:**

Doente do sexo masculino, de 83 anos de idade. Com antecedente oftalmológico de DMRI diagnosticada há 4 anos, tendo já realizado uma sessão de terapia fotodinâmica de baixa fluência (TFDBF) com verteporfina no OD e duas injeções intra-vítreas (IIV) com *Bevacizumab*® no OE. A MAVC na primeira consulta no OD era de conta dedos a 50 cm, no OE <1/10. À biomicroscopia: cataratas densas bilaterais sem outras alterações relevantes. À fundoscopia apresentava, no OD, maculopatia cicatricial com mobilização pigmentar e, no OE, maculopatia exsudativa. Realizou OCT que revelou edema macular cistóide ODE. Realizou angiografia fluoresceínica e com verde de indocianina, que identificou focos polipoidais na área macular do OE. Este olho foi submetido a cirurgia catarata, tendo no mês seguinte realizado tratamento com IIV de *Bevacizumab*®, ao qual se seguiram duas sessões de TFDBF. Após um período de *follow up* de 10 meses o doente apresentava MAVC OE 7/10, tendo-se mantido estável.

**Conclusão:**

O diagnóstico de lesões subclínicas de neovascularização coróideia nem sempre é fácil. A utilização da angiografia com verde de indocianina desempenha um papel essencial no diagnóstico da Vasculopatia Polipoidal em casos de DMI exsudativa de difícil controlo. A TFDBF continua a ser um tratamento eficaz e seguro no controlo da exsudação retiniana que compromete a área macular.

**Bibliografia:**

- 1 - Babalola Y, Oluleye TS, Pattern of presentation of idiopathic polypoidal choroidal vasculopathy *in* Ibadan, Sub-Saharan Africa, Clin Ophthalmol. 2013.
- 2 - Ciardella A *et al*, Polypoidal Choroidal Vasculopathy - Major review. Surv of Ophthalmol 2004; 1: January-February.
- 3 - Moorthy R *et al*. Idiopathic Polypoidal Choroidal Vasculopathy of the Macula Ophthalmology 1998; 105:1380-1385.
- 4 - Yannuzzi L *et al*. Polypoidal Choroidal Vasculopathy and Neovascularized Age-related Macular Degeneration, Arch Ophthalmol. 1999; 117: 1503-1510.
- 5 - Yannuzzi LA *et al*. Retina. 2012.